

NFT além do metaverso: como a tecnologia afeta o mercado de pagamentos

Ricardo Celeguin (*)

Há poucos temas em tamanha evidência como os NFTs

De acordo com o relatório elaborado pela plataforma de dados e análise NFT Non-fungible.com, em parceria com a organização de pesquisa L'Atelier, as negociações de NFTs aumentaram 21.000% no último ano. O dado demonstra exatamente a força da inovação, que ganhou tamanha notoriedade recentemente.

Criados em 2012, os tokens não fungíveis, tradução de non fungible tokens (NFT) para o português, podem ser definidos como ativos digitais únicos, validados pela tecnologia de blockchain e disponíveis nas corretoras habilitadas a negociá-los. Os NFTs podem ser classificados em diversas categorias e ecossistemas, como uma imagem, uma gravação, uma obra de arte, um ingresso ou até mesmo um avatar - as opções são diversas.

O intuito é realmente dar um caráter insubstituível e único a qualquer que seja o conteúdo, trazendo a possibilidade de se tornarem itens colecionáveis, em que seu acesso pode ser disponibilizado a algo ou alguém, ou até ser um modelo de investimento. Representantes de uma nova realidade do cenário tecnológico e social, os NFTs abrem espaço para diferentes negócios. Estamos falando sobre oportunidades dentro de esferas como arte, música, esportes, jogos e até moda, por exemplo.

Segundo os dados da empresa DappRadar, empresa especializada em acompanhamento de mercado, as vendas dos tokens não fungíveis atingiram cerca de 25 bilhões de dólares em 2021. A companhia ainda aponta que os NFTs mais populares foram os colecionáveis, seguidos pelos de arte; os mais valiosos foram os terrenos comprados em ambientes do metaverso.

Com repercussão em diferentes escalas mercadológicas, também passa a ser inegável o impacto dos tokens no médio e longo prazo. Devido ao

seu pilar estabelecido em blockchains, responsável pela transação de maneira distribuída, sem a necessidade de um intermediário, toda a indústria de payments pode ser afetada e questionada.

É fato que a atuação das grandes empresas do setor está diretamente ligada aos serviços de transação financeira, no qual desempenham papel de intermediadores. Com o fortalecimento do NFT, a possibilidade de um ecossistema transacional, que opere de maneira autônoma, faz com que empresas, antes essenciais aos serviços transacionais, deixem de ser imprescindíveis.

O mercado de pagamentos brasileiro é extremamente marcado pela predominância de grandes players. Com o fortalecimento dos NFTs, e, conseqüentemente, de blockchains, existe a possibilidade de empresas menores e startups ganharem notoriedade, já que terão a oportunidade de conectar essas tecnologias em seus negócios de maneira mais eficiente.

A ideia de oferecer novos modelos de pagamentos, mais disruptivos e até mais rentáveis, afeta diretamente os serviços e o posicionamento das grandes companhias do setor. A nova tecnologia com certeza irá movimentar a configuração do mercado atual. Como prova desse impacto, já é possível ver grandes corporações, como Elo e Mastercard, criando um NTF da primeira transação realizada pela bandeira e realizando 15 pedidos de registro de marcas ligadas à cripto, metaverso e NFT, respectivamente.

As incertezas, as especulações e a volatilidade também fazem parte das diversas possibilidades que os NFTs carregam consigo. Apesar da pouca regulamentação inicial e da falta de um fundo garantidor de crédito, é fato que os tokens não fungíveis são um caminho sem volta, podendo proporcionar inúmeras inovações e com muito espaço para crescimento e expansão de sua aplicabilidade.

(*) - É Business Executive na Nava Technology for Business (<https://nava.com.br>).

Cuidados nas trocas e devoluções e na fidelização do cliente

Levantamento do Sebrae e do E-Commerce Brasil estima que mais de 6% do faturamento de um negócio online é destinado à logística reversa

Outro estudo, da Ebit/Nielsen, aponta que 30% das compras online são trocadas ou devolvidas. Os segmentos que lideram o volume de trocas, segundo a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas, são vestuário, calçados e acessórios, itens que também são os campeões de vendas nas datas sazonais e, portanto, estão mais sujeitos a essas situações.

Trocas e devoluções sempre irão ocorrer no varejo, especialmente no virtual, já que os consumidores não têm acesso direto ao produto, para verificar sua real dimensão e qualidade. Pensando nisso, Mauricio Cwajgenbaum, CEO e Co-Founder da Genius Returns, plataforma de automação de logística reversa, destaca os principais cuidados que podem evitar pedidos de trocas e devoluções no e-commerce e diminuir seus impactos quando eles forem inevitáveis.

As vendas online facilitam muito o processo de compra, entretanto, a distância entre o consumidor e a mercadoria pode ocasionar problemas referentes à percepção da qualidade do produto. É comum encontrarmos clientes atraídos por lojas que descrevem seus itens de



A melhor forma de evitar que essas devoluções aconteçam está no equilíbrio entre o que o marketing externa e a realidade do produto.

maneira exagerada ou que prometem funções muitas vezes não desempenhadas da maneira esperada.

A melhor forma de evitar que essas devoluções aconteçam está no equilíbrio entre o que o marketing externa e a realidade do produto. Estabelecer uma relação de confiança com os clientes é fundamental e essa confiança também passa pelo alinhamento de expectativas. Sem a possibilidade de experimentar, ver e tocar o produto, as chances de errar na escolha do tamanho ou de não ter todas as informações necessárias para uma decisão de compra segura são grandes,

o que pode gerar conflitos e muitos pedidos de troca ou devolução.

Para evitar que isso aconteça, é importante enriquecer o site do seu negócio com o máximo de informações detalhadas e precisas sobre os produtos ofertados, além de recursos visuais, como fotos e vídeos, em diferentes ângulos, para que os clientes tenham uma noção mais aproximada do que estão adquirindo. No caso de roupas, lojas com manequins virtuais, que ajudam a simular o melhor tamanho das peças, conforme as medidas indicadas pelo consumidor, também são um diferencial.

Mesmo com todos os cuidados, pedidos de trocas ou devoluções são inevitáveis. Esse aspecto do negócio não pode ser uma dor de cabeça, nem para o empreendedor e nem para o cliente. A logística reversa é parte fundamental do pós-venda e deve-se buscar soluções que tornem esse processo menos custoso e burocrático, gerando mais agilidade e eficiência, o que é bom para ambos os lados.

Plataformas de automação encurtam os prazos da logística reversa, gerando maior satisfação e fidelização, e também diminuem os custos desses processos, amenizando o impacto que as trocas e devoluções têm sobre os resultados do negócio. Um e-commerce precisa avaliar constantemente sua performance e identificar as falhas e oportunidades de aprimoramento.

Isso pode inclusive transformar a logística reversa em um processo positivo para a jornada do consumidor, afinal, quando erros são corrigidos, aumentam as chances de fidelização e até mesmo de recompra. - Fonte e outras informações, acesse: (<https://www.geniusreturns.com.br/>).

Energia solar deve trazer R\$ 51 bilhões de investimento

O Brasil é o único país da América Latina que está entre os 15 primeiros colocados no ranking mundial que posiciona regiões com maior capacidade de geração solar, desde usinas de grande porte até pequenos e médios sistemas instalados em telhados, fachadas e terrenos. Somente no último ano a quantidade de instalações de painéis subiu 70% no Brasil.

A expectativa é que os investimentos em energia fotovoltaica continuem em alta. A Absolar calcula que em 2022 a fonte solar fotovoltaica deverá trazer quase R\$ 50,8 bilhões de investimentos privados e gerar mais de 357 mil novos empregos, espalhados por todas as regiões do país. Essa é uma energia limpa, que não agride o meio ambiente e ainda ajuda a reduzir em até 95% os custos com a conta de luz.

Além disso, é um sistema simples e prático de implantar, em apenas um dia é possível transformar a empresa ou a residência em uma fonte de energia sustentável, explica Rosivaldo Pires, especialista em sistemas fotovoltaicos e proprietário da franquia Home Store Solar. Muitas vezes é possível pagar o financiamento do projeto apenas com a redução no gasto mensal com a luz elétrica.

Após a quitação do empréstimo, o consumidor passa a ser dono de todo o sistema, que tem uma estimativa de durabilidade de cerca de 25 anos.

Devido a queda dos valores dos equipamentos fotovoltaicos, cada vez mais pessoas estão aderindo ao sistema. Para aqueles que querem aproveitar o crescimento do setor e ingressar neste mercado, uma das formas de empreender é investindo em uma franquia que já atua no segmento. Entre as vantagens do franchising está a possibilidade de ser parceiro de uma empresa que testou incansavelmente o seu modelo de negócio e já se consolidou no mercado.



Em apenas um dia é possível transformar a empresa ou a residência em uma fonte de energia sustentável.

Dessa maneira, as chances de uma unidade não dar certo, reduz consideravelmente. A franqueadora também fornece treinamento e suporte ao franqueado, o que faz muita diferença na trajetória do empreendedorismo, segundo Fred Ferreira, especialista em expansão de franquias e consultor da Como Franquear.

Para o proprietário da franquia Home Store Solar, que já realizou mais de 100 projetos nos últimos dois anos no estado do Pará, o segmento está muito aquecido e ideal para aqueles que desejam investir. A escassez hídrica e consequente energética tem causado uma séria preocupação nas empresas e famílias e isso também tem impulsionado o setor cada vez mais, é um dos melhores momentos do mercado de energia solar, finalizou Pires. - Fonte e outras observações: (<https://www.homestoresolar.com.br/>).

Quatro inovações na construção civil que você precisa conhecer

A inovação no setor de empreendimentos imobiliários desempenha um papel importante para tornar a construção de edifícios mais rápida e sustentável. Não à toa, todos os anos surgem diversos aperfeiçoamentos com o objetivo de aumentar a eficiência, a qualidade e a sustentabilidade de um projeto. Para manter uma vantagem neste espaço altamente competitivo, empresários do segmento precisam estar atentos aos novos desenvolvimentos no mundo da construção.

Pensando nisso, Bruno Fabbriani, CEO da Incorporadora BFabbriani, listou as principais inovações da construção civil que ele utiliza e que considera fundamentais para o setor. Confira:

• **Ferramentas para gestão de obras, como BIM** - O canteiro de obras está modernizado e o gerenciamento de toda etapa

do processo pode ser realizado e acompanhado em tempo real a qualquer momento pelo administrador, engenheiros e mestres de obras. O BIM, que na tradução para o português significa "Modelagem da Informação da Construção", possibilita o desenvolvimento de modelos virtuais de obras, além de ser uma espécie de banco de dados com todas as informações do projeto.

Por meio dessa plataforma, pode-se, entre outras coisas, apontar todos os elementos construtivos utilizados, bem como os materiais, valores e outras questões relevantes sobre a construção com muito mais transparência, promovendo a redução de custos com maior controle de processos na empresa, aumentando a produtividade e reduzindo o

impacto ambiental e assim potencializando a interação e o trabalho em equipe.

• **Projetos sustentáveis** - é essencial no planejamento estrutural que o projeto elaborado seja construído pensando na conservação da água e melhor aproveitamento dos recursos naturais. Hoje, os empreendimentos precisam prever a instalação de válvulas que reduzem a pressão da água na edificação, limitadores de vazão nas torneiras e sistemas de captação de chuva, bem como a instalação de placas solares e projetos arquitetônicos que priorizam a iluminação natural e a circulação de ar;

• **Aplicativo de relacionamento** - aplicativos de comunicação móvel projetados especificamente para o ambiente de construção, empre-

sa e clientes, como o que foi implementado na BFabbriani. Essa inovação é essencial para que as informações possam ser compartilhadas instantaneamente com todos, proporcionando mais segurança e confiança para os envolvidos. No caso da incorporadora é possível ter acesso a experiências distintas, com informações específicas para cada tipo de público: corretor, funcionário ou cliente.

Além disso, são disponibilizados até mesmo cursos específicos de interesse do setor para os funcionários, como forma de mantê-los atualizados sobre o segmento. Outra ação relevante são as notificações reais a cada nova etapa dos projetos, o que faz com que os usuários estejam a par de todas as ações relevantes sobre

o empreendimento;

• **Drones** - O uso de drones já é comum em muitos setores e está cada vez mais sendo utilizado na construção civil. Eles são usados principalmente para monitorar canteiros de obras, fazer avaliações do local em tempo real e possibilitar um acompanhamento de obra mais específico, com imagens.

"Existem outros avanços em tecnologia que estão resultando em inovações para a construção civil. Infelizmente ainda nem todas são possíveis de serem aplicadas no Brasil. Mas estamos, a cada ano, avançando nesse sentido, visando não somente atender a demanda e aumentar a qualidade dos imóveis, mas também reduzir custos para os empresários", comenta Fabbriani. - Fonte e outras informações: (<https://bfabbriani.com.br/>).

Dicas para empresas que estão migrando para uma solução na nuvem

As soluções na nuvem facilitam a automatização das tarefas e dos processos de gestão, aumentando o desempenho e agilizando a resolução de problemas de diversas empresas, mas existem uma série de questões que precisam ser levadas em consideração antes de se migrar para essa tecnologia

A HostDime, empresa global de data center, com sede no nordeste, preparou algumas dicas para orientar empresas que estão migrando para a nuvem.

• O momento certo de realizar a migração para nuvem

Primeiro é necessário um bom planejamento para esse tipo de mudança. Qualquer migração é crítica, seja de infraestrutura local para nuvem ou até mesmo de uma nuvem para outra nuvem, pois há sensibilidade nos dados da empresa e dos clientes. O segundo ponto é a necessidade de backup, pois em caso de qualquer intercorrência durante a migração, é possível restaurar os dados de forma rápida.

Em alguns casos, a empresa é obrigada a fazer migração por passar por algumas situações, como a necessidade de aumentar a segurança, instabilidades nos servidores atuais, tecnologia em desuso ou adoção de maior controle dos processos do Data Center.

• **Prepare a sua equipe de TI** - A migração para a nuvem pode ser feita de forma gradual, levando um serviço por vez. O primeiro serviço



A migração para a nuvem pode ser feita de forma gradual, levando um serviço por vez.

pode ser o de backup na nuvem. Tendo o backup na nuvem, a empresa e a equipe de TI podem planejar a migração completa para a nuvem sabendo que se algo acontecer durante esse processo, os dados estarão salvos em outro lugar.

• **Analise todos os riscos** - Sua equipe de TI deve estar preparada para qualquer tipo de situação. É necessário se antecipar e cuidar para evitar que ocorra rompimento, perda ou vazamento de algum tipo de dado durante o processo de migração. Além disso, é importante verificar se a empresa possui uma infraestrutura adequada para manter os

servidores localmente e levantar todos os custos da operação.

Também é fundamental saber para qual nuvem a empresa será levada e o que ela oferece. A nuvem oferece consultoria de migração e operação. A nuvem é certificada LGPD (ISO 27701). A nuvem possui outros certificados importantes, por exemplo: Tier III, ISO 20000, ISO 27017, ISO 22301, ISO 27018, ISO 9000, ISO 27001.

• **Vantagens de usar um servidor na nuvem** - Empresas que buscam um ambiente seguro e com grande capacidade de escalabilidade podem ganhar vantagens em seus negócios ao migrar para a nuvem. O trabalho dentro de uma nuvem

permite que os profissionais de TI tenham acesso rápido, seguro e podem trabalhar de qualquer lugar, não precisando se deslocar de um lugar para o outro para realizar qualquer tipo de manutenção.

• **Segurança** - O grande destaque para usar uma nuvem está na segurança dos dados de sua empresa ou projeto. Além disso, existe todo um amparo legal respeitando as leis vigentes no país, como é o caso do marco civil da internet. Outro ponto está na LGPD, que garante medidas técnicas e administrativas para a segurança de dados e que impactam diretamente empresas que utilizam informações em nuvem.

“Diversas empresas enfrentam problemas de gestão no setor de TI, pois muitas ainda utilizam operações manuais que tornam os processos lentos, pouco eficientes e cheios de falhas. As soluções na nuvem facilitam a automatização das tarefas e dos processos de gestão, aumentando o desempenho e agilizando a resolução de problemas”, explica Filipe Mendes, CEO da HostDime. - Fonte e outras informações: (<https://hostdime.com.br/>).

O que querem os investidores mundiais?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Tivemos mais de 300 anos de trabalho escravo no Brasil, uma insensatez contra as leis naturais

Quando finalmente a família imperial proibiu a escravidão em 1888, D. Pedro II, que conseguia dar um bom rumo ao Brasil, foi destronado e expulso, e começou uma república na mão de despreparados, entreguistas corruptos, deixando ao desamparo e sem integração as famílias liberadas do trabalho nas fazendas.

O Brasil ficou submetido a Portugal até a Independência. A rainha de Portugal, Maria I, apelidada de “a Louca”, bem revelou o tipo de relacionamento com a colônia. Em 1792, trucidou Tiradentes por causa do ouro. Reconhecida a independência, os ingleses se aproximaram para dar as coordenadas e colher vantagens. Terminada a segunda guerra, foi a vez dos EUA.

Setores da Igreja e Rússia fomentaram a discórdia. Na China, Mao também seduzia a juventude. Os governantes, sempre acessíveis, fizeram todas as concessões para se manter no poder. O gigante quase despertou, mas logo recaiu no atraso. Em 2018 houve a ruptura, mas o futuro da nação brasileira permaneceu incerto diante da astúcia e cobiça de poder.

Atualmente, o que querem os investidores mundiais? Pelo mundo o que se observa é a economia desequilibrada, sem sustentabilidade, caminhando às cegas; sobram supérfluos, faltam essenciais. Além da boa rentabilidade, os investidores também deveriam considerar o que é útil e capaz de promover a melhora nas condições gerais de vida.

O economista Willian Arthur Lewis mostrou, implicitamente em sua teoria sobre transferência de populações do campo para cidades industriais, o imediatismo com que a economia tem sido conduzida pelo mundo. Aproveitam a mão de obra barata, fabricam e exportam. Outros deixam de fabricar, importam; se não tiverem receitas para isso, se endividam e pagam juros, produzem pouco, geram poucos empregos.

No entanto, esse esquema se tornou um dos maiores pagadores de juros para o mundo. Valeu a pena? Agora a Argentina entrou nos juros de cassino, com 48%. O que dirá a história? O que fazer quando um gigante, na compra

de bens de consumo e insumos para fabricar e exportar produtos industriais para o mundo, fecha toda a atividade produtiva para controlar uma pandemia? Cada nação tem suas dificuldades, e o custo da energia e a inflação já vinham preocupando.

No Irã vai dobrar o preço de óleo, leite, ovos e trigo. Em algumas regiões faltará alimentos. E o Brasil, o que poderá fazer para não criar um ambiente de caos e desordem como já ocorre em algumas regiões? Hora de examinar a contribuição que as atividades humanas estão oferecendo para o bem geral, e identificar qual o valor e utilidade benéfica ou desvalor de tudo que se produz.

O freio é da China, ou do consumo do resto do mundo que se concentrou nos bens essenciais, deixando muita coisa enalhada? O Brasil não pode ficar na dependência absoluta das commodities que na retração das exportações sempre paralisam o país e, além disso, deve ampliar a produção fabril. O sistema vai caminhando para o colapso por não ter sustentação própria.

Como consequência automática, embora em poucas mãos, a massa de dinheiro sempre tende a crescer dando origem a crises de expurgo e oportunidade de ganhos para os endinheirados, e austeridade para a população. A pandemia provocou muitas reações no atual sistema em que comprar e vender se tornaram dominantes em tudo, depreciando o próprio valor da vida, favorecendo a guerra. Muitas pessoas chegaram a perguntar se ainda queremos continuar a viver dessa forma.

Até agora ninguém tinha feito essa pergunta, pois a grande maioria foi induzida a acreditar que essa era a única forma de viver e encontrar a felicidade supondo que o dinheiro comanda tudo, sufocando a espiritualidade. Ocidente, Rússia, Otan, Ásia, China, são partes do mesmo planeta, sujeitos às mesmas leis universais da Criação.

A humanidade se deixou arrastar pela cobiça e desconfiança, o que impede a convivência pacífica entre os povos e uma forma de viver construtiva e benéfica; tal como os elos de união, todos dependemos do ar, da água e do solo para evoluir e produzir belezas e felicidade no Planeta Terra, tão explorado pelo imediatismo e ganância.

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br) E-mail: bicdutra@library.com.br

Advogado Virtual: novas tecnologias para equipar seu escritório

Durante muito tempo os advogados ficaram conhecidos como conservadores por se colocarem distantes das atualizações tecnológicas das grandes corporações. Isso tem mudado ao longo dos anos. De 2017 até 2021, a Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs notou crescimento de mais de 300% no número de startups de Direito, que têm como finalidade auxiliar os profissionais desse setor em sua rotina de trabalho, deixando-as menos antiquadas.

“Um bom software hoje pode facilitar muita coisa na rotina de um escritório. A pandemia deixou mais do que clara a necessidade dos advogados se atualizarem também. Com as lawtechs e legaltechs, muitos escritórios aumentaram o número de processos e clientes, assim como otimizam a rotina de tarefas e facilitam a vida profissional”, comenta Renan Oliveira, advogado tributarista e cofundador da Previdenciária.

Em 2021, a plataforma adicionou o Prev Casos à plataforma, que funciona como um “tinder” entre advogados e segurados do INSS em busca de orientação jurídica.

Pensando nisso, o advogado elencou 4 vantagens em modernizar o escritório de advocacia. Confira:

- 1) **Acessibilidade e Segurança** - Esquecer um arquivo em casa ou no escritório pode causar atrasos em uma reunião. Perder um documento pode causar muita dor de cabeça. Mas a tecnologia pode te ajudar nisso tudo. Salvar arquivos em nuvens é muito mais prático. Você consegue guardar muito mais documentos do que seria capaz de arquivar em uma pasta e também pode acessá-los de qualquer celular ou computador em qualquer lugar que estiver. Mas e a segurança? Perdi meu celular, perderei o arquivo? “Não. Essas tecnologias possuem softwares que possibilitam o arquivo ficar protegido fora do aparelho, tanto que você consegue acessá-lo de outros aparelhos. Para garantir a segurança do conteúdo é preciso sempre uma boa senha e tomar os mesmos cuidados que tomamos quando falamos de senha de banco ou das nossas redes sociais.
- 2) **Praticidade** - Crescemos imaginando que no futuro os robôs fariam boa parte ou quase tudo o que precisamos fazer hoje. A tecnologia já permite que alguns serviços sejam feitos por inteligência artificial, por



Um bom software hoje pode facilitar muita coisa na rotina de um escritório.

exemplo. O advogado usa como exemplo processos e petições preenchidas automaticamente, após um ou dois dados inseridos. Isso é muito mais prático e menos burocrático do que ficar preenchendo campo por campo da documentação de um processo.

3) **Agilidade** - Todo mundo já escutou a frase “tempo é dinheiro”, mas entregar qualquer material sem qualidade não conta. A tecnologia é uma ferramenta aliada nesse processo. No Prev, por exemplo, criamos uma calculadora inteligente ligada ao sistema do INSS. Assim, com poucos dados do segurado, conseguimos realizar o cálculo da vida toda de serviço dele em menos de cinco minutos, enquanto esse processo, se feito a mão, poderia levar horas para chegar a um resultado.

4) **Organização e acompanhamento** - Check lists, agendas e aquela papelada toda que antes ficava na mesa, pode nem existir mais se você usar as ferramentas certas. Na plataforma Previdenciária é possível ter o seu próprio “arquivo” dentro da plataforma, facilitando o gerenciamento de todas essas informações e andamentos de cada atividade. - Fonte e outras informações: (<https://previdenciaria.com/>).

Intenção de consumo avança pelo quinto mês consecutivo

Mesmo com o desafio da inflação e dos juros altos, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresentou, em maio, a quinta alta mensal consecutiva e a mais intensa do ano, de 4,4%

A pesar de ainda estar abaixo do nível de satisfação (100 pontos), registrando 79,5 pontos, o índice apurado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) alcançou o maior patamar desde maio de 2020, com crescimento de 17,7% na comparação anual.

Todos os componentes do ICF apresentaram alta, com destaque para Emprego Atual, que registrou a maior pontuação, 105,8, com variação mensal positiva de 4,1%. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que dados têm apontado geração líquida contínua de vagas no mercado de trabalho, o que ocasiona esse resultado. "As famílias vêm se sentindo cada vez mais seguras nos seus empregos e têm percebido melhora



As famílias vêm se sentindo cada vez mais seguras nos seus empregos.

em seus rendimentos, devido ao crescimento das contratações no mercado de trabalho formal".

Isso pode ser percebido pelo aumento de famílias

que consideraram a renda melhor do que há um ano, atingindo 24,5%, a maior proporção desde maio de 2020 (28,6%). Contudo, mesmo com melhor per-

cepção sobre o nível de emprego, a análise indica cautela quanto à perspectiva de consumo no curto prazo, com aumento de 47,8% para 48,0% da parcela de famílias que pretendem reduzir suas compras nos próximos três meses.

As famílias que ganham até dez salários mínimos apresentaram aumento mensal de 4,8% na intenção de consumo, enquanto entre as que ganham acima de dez salários o crescimento foi de 2,8%. A economista da CNC, Catarina Carneiro da Silva, alerta que ambos os índices se encontram abaixo do nível de satisfação, com destaque para as famílias de menor renda, por conta do maior impacto, das altas de preço de itens básicos em seus orçamentos (Gecom/CNC).

Estão abertas as inscrições para o Encceja 2022

Estão abertas, até o dia 4 de junho, as inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2022. A avaliação é voltada a jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade apropriada para cada etapa de ensino. As provas, tanto para os ensinos fundamental e médio, serão aplicadas no dia 28 de agosto, em todas as unidades federativas. Acesse a página de inscrição em: (<http://encejanacional.inep.gov.br/enceja/#/inicial>).

A idade mínima para os participantes do exame voltado ao ensino fundamental é de 15 anos, na data da prova. Para o ensino médio, a idade mínima é de 18 anos completos. O Inep informa que a participação no Encceja Nacional 2022 é voluntária e gratuita. Não haverá, nesta edição, necessidade de apresentação de justificativa de ausência para aqueles que se inscreveram mas acabaram não fazendo a prova da edição anterior (ABr).

Prévia da inflação oficial fica em 0,59% em maio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou taxa de 0,59% em maio deste ano. A taxa é inferior ao 1,73% de abril, mas superior ao 0,44% de maio de 2021. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a maior variação do IPCA-15 para um mês de maio desde 2016 (0,86%).

Com o resultado do IPCA-15 acumula taxas de inflação de 4,93% no ano e de 12,20% em 12 meses. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em maio, com destaque para transportes, com inflação de 1,80%. Entre os itens que puxaram a alta de preços do segmento estão passagens aéreas (18,40%), combustíveis (2,05%) seguro de veículo (3,48%), táxi (5,94%),



Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em maio, com destaque para transportes, com inflação de 1,80%.

metrô (2,17%) e ônibus urbano (0,17%).

O segundo principal impacto para o IPCA-15 veio dos alimentos e bebidas, que apresentaram variação de 1,52% na prévia de maio, com destaque para itens como leite longa vida (7,99%), batata-inglesa (16,78%), cebola (14,87%) e pão francês (3,84%), além das refeições fora do domicílio (1,02%).

Saúde e cuidados pessoais tiveram a maior taxa na prévia do mês (2,19%), devido principalmente à alta de preços dos produtos farmacêuticos (5,24%). Habitação foi o único grupo com deflação (queda de preços): -3,85%. O resultado foi puxado pela queda de 14,09% da energia elétrica. Os demais grupos ficaram entre 0,06% de educação e 0,186% de vestuário (ABr).

Impactos positivos da Quarta Revolução Industrial na saúde

Fernando Silveira Filho (*)

Algo que até pouco tempo atrás parecia ficção científica, vai se tornando realidade

É fundamental que a saúde agregue sempre as melhores e mais avançadas tecnologias, não apenas para aprimorar a qualidade dos serviços, mas também como meio de democratizar cada vez mais o acesso da população. Nunca é demais lembrar que a assistência médico-hospitalar é definida como direito de todos na Constituição.

Assim, é estimulante observar que o setor é um dos que mais têm apresentado progressos em tecnologia e inovação nos últimos anos, acelerando seu ingresso na chamada Quarta Revolução Industrial. Esse avanço propiciará redução nos custos e economia de tempo, permitindo, assim, atender mais gente com os mesmos recursos. Também viabilizará o monitoramento remoto dos pacientes e cirurgias a distância, com a utilização de robôs.

Tecnologias e plataformas revolucionárias pavimentam a caminhada da saúde rumo à Indústria 4.0: big data, que possibilita coletar e processar imensa quantidade de dados, bem como sua interpretação e cruzamento, algo impossível anteriormente; telemedicina, caracterizada pelo atendimento virtual, propiciando economia de tempo, deslocamentos e redução de custos.

Também, inteligência artificial, permitindo o "aprendizado" com dados pelos sistemas de tecnologia da informação e sua retroalimentação; internet das coisas, pela qual equipamentos, robôs e sistemas de computadores "conversam", trocam dados e transmitem informações em tempo real; e a impressão 3D, que permite vislumbrar até mesmo a construção de órgãos artificiais para transplantes.

Algo importante em todo esse processo refere-se à gestão dos dados e do histórico de saúde de todos os pacientes, favorecendo seu acesso a

médicos de distintas especialidades, reduzindo-se, assim, os pedidos de exame, que podem ser compartilhados, facilitando os diagnósticos. Os próprios pacientes e seus familiares terão mais autonomia sobre as informações relativas à sua saúde.

Mais do que nunca, a informação será aliada do atendimento, ações preventivas e acompanhamento dos tratamentos. Todos esses avanços tornam-se mais viáveis no Brasil a partir da implantação do 5G, cujo leilão realizou-se com sucesso no ano passado. Com a internet mais rápida e acessível, todo sistema de saúde poderá agregar e desenvolver novos métodos e recursos para os mais diversos procedimentos, da gestão ao atendimento de pacientes.

A transformação digital no setor é uma realidade. Segundo informações da plataforma de inovação aberta Distrito, já existem em nosso país mais de 900 healthtechs, que somaram US\$ 183,9 milhões em investimentos no primeiro semestre de 2021. A Quarta Revolução Industrial promoverá um grande salto da medicina, por meio da tecnologia, que integrará médicos, pacientes, hospitais, ambulatórios e UBS num grande sistema de atendimento à população, nas áreas pública e privada.

O setor de equipamentos para a saúde, que incorpora todos esses avanços, tem papel primordial no revolucionário processo. No contexto dessa bem-vinda onda de inovação, cabe enfatizar que tudo somente faz sentido quando o foco é melhorar a qualidade do atendimento e o bem-estar das pessoas. A Saúde 4.0 terá impacto entre os médicos, todos os profissionais do setor, SUS, convênios, seguros e instituições que atuam na área.

Os maiores beneficiários, porém, deverão ser, necessariamente, os pacientes e suas famílias. Afinal, a tecnologia deve ser sempre direcionada à valorização da vida.

(*) - É presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Campanha do Agasalho

O Assaf Atacadista, por meio do Instituto Assaf, está promovendo sua Campanha do Agasalho para a arrecadação de roupas, agasalhos e cobertores em todo o país. Até o próximo dia 31, todas as lojas da Companhia, em 23 Estados mais o DF, contarão com postos de doação para a entrega de peças que estejam em bom estado de conservação e que serão distribuídas a famílias em situação de vulnerabilidade. Os locais de coleta são sinalizados e ficam próximos às portas de entrada e saída das unidades, atrás da linha dos caixas de pagamento. Todo o volume de roupas arrecadado será entregue por meio das organizações sociais Rotary e Instituto SOS Gente, que garantirão que as roupas cheguem e aqueçam quem mais precisa.

B - Startups para Impulsionar

O Pateo76, hub de inovação da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), vai selecionar startups para a segunda edição do seu programa de impulsionamento, o Ac boost. "É um programa completo. Nossa missão é preparar startups para sua próxima fase possibilitando a elas estruturas mais qualificadas, conexões com empreendedores, ampla rede de consultores, mentores, investidores, parceiros corporativos e governamentais", afirma Alessandra Andrade, vice-presidente da ACSP e coordenadora-geral do Conin e gestora do Pateo76. O programa é destinado às startups em fase de validação ou escala, que buscam o desenvolvimento para atuarem no mercado. Inscrição e mais informações, acesse: (<https://pateo76.com.br/>).

C - Turismo Nacional

Em março, o turismo nacional faturou R\$ 15,4 bilhões - alta de 43,5% (R\$ 4,8 bilhões, em termos monetários) -, em relação ao mesmo período de 2021. Os dados são do levantamento do Conselho de Turismo da FecomercioSP. Diante deste resultado, ainda que os números permaneçam 7,1% inferiores, quando comparados ao mesmo mês de 2019, o setor se aproxima dos patamares anteriores à pandemia. O turismo brasileiro cresceu impulsionado, principalmente, pelo setor aéreo, que faturou R\$ 4,4 bilhões - aumento de 113,5% em um ano. Entretanto, na comparação com 2019, o segmento apresentou faturamento 3,8% menor (já com a atualização monetária).

D - Profissionais PcDs

A Via, dona das marcas Casas Bahia, Ponto e Extra.com.br, está com um processo seletivo aberto para contratação de pessoas com deficiência

(PcDs). Oportunidades, com foco em vagas operacionais e corporativas, são para trabalhar em unidades localizadas em diversas regiões do país. Com uma política de inclusão consolidada ao longo dos anos e quase 2 mil colaboradores com este perfil, a Via se uniu ao Oportunidades Especiais, uma das maiores plataformas de empregabilidade para PcDs do país, para dialogar diretamente com o seu público-alvo. Inscrições e mais informações: (<https://www.oportunidadesespeciais.com.br/via/>).

E - Retorno da Mesbla

O presidente do Grupo Marpa, Valdomiro Soares, vê como promissora a volta da varejista Mesbla no momento em que o cenário nacional está mais propenso para compras online, além do saudosismo que o nome Mesbla traz para alguns brasileiros. "Não se trata de qualquer marca, mas sim de uma loja que está na memória de muitos consumidores e ex-funcionários. O elo afetivo que existe entre estes e a Mesbla, certamente, vai ditar um caminho de sucesso para quem, um dia, foi uma das gigantes do varejo", diz. Após 23 anos do seu encerramento, a Mesbla volta às atividades. Mas, desta vez, em formato digital, tendo em sea marketplace mais de 250 mil produtos. A volta da marca se deu após filhos de ex-funcionários da varejista negociarem os direitos de uso do nome Mesbla para utilização em loja virtual (<https://www.mesbla.com/>).

F - Elaboração do Orçamento

Em continuidade ao processo de planejamento governamental e ainda visando subsidiar a elaboração do Projeto de Lei da LOA (Lei Orçamentária Anual) do próximo ano, o Governo de São Paulo abre à participação popular a Audiência Pública Eletrônica do Orçamento de 2023. Até o dia 15 de junho, o cidadão pode acessar os sites (<https://www.audienciasdoorcamento.sp.gov.br/>) e da (<https://www.planejamento.sp.gov.br/>) e incluir as necessidades que considera mais importantes para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Trata-se de uma oportunidade para a comunidade contribuir, de maneira efetiva, na construção de um orçamento mais próximo de sua realidade.

G - Navios e Cargas

A Santos Port Authority assinou dois acordos de cooperação técnica com as startups Navalport e Logshare, do sistema Cubo Itaú, maior centro de empreendedorismo da América Latina, para desenvolver sistemas tecnológicos inovadores no Porto de Santos. As soluções a serem propostas são: a otimização do processo de programação e gestão

dos berços de atracação; e melhorias no processo de compartilhamento de carga. Os acordos integram o Programa de Inovação da Autoridade Portuária que pretende colocar o Porto de Santos em um novo patamar de inovação tecnológica. O programa intensifica a cooperação entre a SPA, terminais portuários, instituições científicas e tecnológicas, institutos de pesquisa e startups na busca por soluções compartilhadas para a atividade portuária.

H - Negócios da Limpeza

As principais inovações, equipamentos, produtos e serviços de limpeza estarão presentes na 27ª HigieXpo, a maior feira de Produtos e Serviços para Higiene, Limpeza e Conservação Ambiental da América Latina, a ser realizada pela Abralimp, em formato presencial, de 9 a 11 de agosto, nos pavilhões 6 e 7 do São Paulo Expo. Serão apresentados produtos e serviços que atendem às necessidades de aumento de produtividade, economia de recursos (água e energia), eficiência no processo de limpeza, e soluções de higienização para a limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, para promover saúde e bem-estar das pessoas. Em paralelo, acontece a 28ª edição do Congresso Higicon, com o tema "Limpeza Profissional é Saúde: Ressignificando nosso Papel no Mundo". Saiba mais em: (www.higieexpo.com.br).

I - Experiência do Cliente

A Azul, a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, foi a grande vencedora na categoria "Cultura Centrada no Cliente" da Customer Centricity World Series Awards 2022, maior premiação de Experiência do Cliente do mundo. A companhia também ficou entre as três melhores empresas do mundo na categoria de "Gestão de Crise", que destacou o uso do Tapete Azul durante a pandemia. É a maior premiação mundial dedicada à Experiência do Cliente e é promovido pela consultoria Arcet Global que, neste ano, contou com mais de 300 inscrições, de 122 empresas diferentes e 54 países, sendo a edição mais concorrida da história da premiação. O projeto vencedor mostrou como a Azul explorou diferentes estratégias para manter os 13 mil Tripulantes da companhia engajados com as iniciativas de experiência do Cliente durante a pandemia.

J - Desafios para Startups

A Petrobras lançou o 4º edital do Módulo Startups, do Programa Petrobras Conexões para Inovação. No valor total de R\$ 20 milhões, o edital traz 30 desafios distribuídos em sete verticais tecnológicas: robótica, redução de carbono, tecnologias digitais, armazenamento e geração de energia, corrosão, modelagem geológica e tecnologias de inspeção. O investimento nos projetos depende do nível de complexidade dos desafios. No final da seleção, as empresas vencedoras podem receber valores até R\$ 500 mil, para os desafios soft tech, ou até R\$ 1,5 milhão para os deep tech. As selecionadas contam com a expertise do corpo técnico da companhia para adequação das propostas selecionadas na primeira etapa e preparação para o pitch day. Confira em: (<https://tecnologia.petrobras.com.br/modulo-startups.html#edital2022>).

OPINIÃO

Eleições à vista

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Eleições e lutas pelo poder à vista. Não podemos retroceder à velha república das bananas criada em 1889.

Novamente estamos vivendo um complicado período eleitoral emotivo, com ataques sem objetividade nem clareza. Vale tudo pela conquista do palácio de Brasília. Os rumos do Brasil são confusos devido à falta de um querer coeso pelo bem da nação. Não há uma visão de futuro próspero e independente, e falta bom preparo da população para a vida.

Acontecimentos mundiais em aceleração tumultuam a economia e finanças. Seriam apenas consequências de decisões atabalhoadas que agora recaem sobre a sociedade, ou sinais de uma surda guerra econômica que vai minando o dinamismo da economia mundial, emperrando o consumo e a produção? Um emaranhado monetário e cambial gerado pela cobiça, que agora está enfrentando as tormentas geradas ao longo dos milênios.

Uma guerra como a da Ucrânia não se sabe qual será a tendência e quais os interesses envolvidos. Blocos de países atuam de forma indireta. A China parece preocupada com o golpe no comércio globalizado, pois quer continuar produzindo, exportando e ampliando sua reserva, e na medida em que a guerra avança, vai afetando a sua economia. Até onde isso poderá ir para que não caia numa situação inimaginável, que no dizer do presidente Xi Jinping pode e deve ser evitada.

O mundo passa por uma guerra dramática e perigosa: a guerra monetária e cambial, pois envolve poderosos interesses e o poder de criar dinheiro aceito por todos. É um sistema bem engendrado que envolve a confiança e a crença no dinheiro garantido por governos e armas. Mesmo assim, crises foram inevitáveis, por falta ou por excesso de dinheiro.

Guerras econômicas, financeiras, cambiais, ou seja, o uso e abuso geopolítico do dinheiro. Estão presentes agora, no cenário econômico, as incoerências do sistema. Como saná-las de forma que o mundo possa viver em paz e progresso? Como

a globalização econômica poderia estar separada do poder? O que aconteceria se os juros do FED tendessem para 4% a 5%?

O dinheiro se posicionou como fonte de poder, acima da economia da produção, consumo e administração dos recursos disponíveis para atendimento das necessidades dos seres humanos sem a miséria das massas que tem sido permanente, impondo ambiente propício à jogatina que se tornou mais importante do que as necessidades da sociedade, gerando desabastecimento e caos.

O que se pode esperar disso e como estabelecer uma trajetória menos conflitante?

Educar tem início na responsabilidade com a procriação. Pais e mães têm o dever de dar bom preparo para os filhos gerados. Amídiã também tem sua parcela nesse alvo.

A escola mais ainda, pois ela existe para formar gerações aptas para responder pelo futuro, para não cairmos na vala comum da renhida luta pela sobrevivência, na vida vazia de sentido sem consideração pelos outros, sem o mútuo apoio para a evolução humana e melhora das condições gerais de vida. A mulher que é mãe tem nas mãos o futuro da humanidade pela espécie de filhos que atrai e pela boa qualidade do preparo para a vida que lhes concede.

Ao ler livros inspiradores sobre a vida, os jovens se tornarão fortes para dar sua contribuição para a melhoria geral. A vida é regida pelas leis universais da Criação. Conhecendo-as e respeitando-as, tudo dará certo. As mães devem ser severas com seus filhos exigindo uma retribuição por tudo o que recebem, pois só assim eles aprenderão a dar valor ao que têm e a se esforçar para alcançar seus objetivos com garra, discernimento e bom senso intuitivo.

Para Abdruschin, autor de Na Luz da Verdade Mensagem do Graal, "um presentear unilateral, porém, sem exigir retribuição, só traz, de acordo com as leis da Criação, paralisações e distúrbios, conforme se evidencia em tudo, inclusive no corpo terreno".

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br

Reconhecimento facial: ataque à privacidade e prejuízos a inocentes

A Clearview AI é uma empresa americana que presta um serviço que permite que clientes, incluindo forças policiais, carreguem uma foto e vejam se ela corresponde a alguma das fotos que a Clearview AI tem em seu banco de dados.

Vivaldo José Breternitz (*)

A empresa não só permite a identificação dessas pessoas, mas também pode monitorar seu comportamento, oferecendo serviços desse tipo.

A empresa tem 20 bilhões de imagens, muitas delas obtidas nas redes sociais, sem autorização das pessoas retratadas; isso atraiu a atenção das autoridades britânicas, que acabaram determinando que a Clearview retire de sua base de dados as imagens de residentes no Reino Unido, além de pagar uma multa de 7,5 milhões de libras, cerca de 50 milhões de reais, por violar o direito das pessoas à privacidade.

A empresa também teve problemas nos Estados Unidos, tendo sido obrigada, no início deste mês, a deixar de oferecer seus serviços de reconhecimento facial para empresas e pessoas, como parte de um acordo



eternalcreative_CANVA

com a American Civil Liberties Union.

Não se pode deixar de reconhecer que o reconhecimento facial pode ser muito útil para a sociedade como um todo; o que se espera é que ela continue a ser aperfeiçoada e usada apenas quan-

do houver certeza de que não causará problemas, especialmente os relativos à privacidade e falsos positivos, que podem inclusive levar pessoas à prisão.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT.

A tecnologia como ponto de urgência nas Eleições 2022

No dia 2 de outubro de 2022 mais de 148 milhões de brasileiros e brasileiras aptos a votar irão às urnas para escolher o próximo presidente, governador, senador, deputados federais e estaduais. Mesmo sem ainda poderem fazer campanha 'oficialmente', os principais candidatos já são conhecidos. Não sabemos ainda os planos de governo e propostas, mas com certeza um ponto precisa ser colocado como urgente: a adoção de novas tecnologias.

Hoje, a transformação digital é vista como um item de primeira necessidade. Tanto quanto mais restaurantes populares, água de melhor qualidade, energia, moradia e saneamento básico. A tecnologia hoje está em tudo e permite que os cidadãos tenham mais segurança e conforto, por exemplo, o que resulta em uma melhor qualidade de vida. Já a administração pública é capaz de ser mais eficiente, consciente e inteligente, reduzindo principalmente custos com processos defasados, os automatizando.

É o conceito de smart cities colocado em prática e podendo ajudar o caos que se instalou principalmente depois do início da pandemia. A urgência é absoluta e os governos precisam prepará-las para o futuro. De acordo com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), no ano de 2050 seremos nove bilhões de pessoas no planeta, sendo 70% concentradas nos centros urbanos. Se considerarmos que hoje as grandes cidades já consomem mais de 75% da energia produzida e emitem 80% dos gases do efeito estufa, como será daqui a 20 ou 30 anos?

Tecnologia para muitas pessoas



AlMoretti Soluções Digitais

João Moretti

ainda é vista como um custo, não um investimento. E candidatos, movidos pela sede populista, acabam levando mais a sério medidas de adoção rápida (ou megalomaniacas) do que algo que poderá, literalmente, preservar recursos naturais e tornar as cidades mais sustentáveis. Segundo o Ranking Connected Smart Cities, que avaliou todas as cidades brasileiras com mais de 50 mil habitantes, São Paulo foi considerada a cidade mais inteligente do Brasil.

Uma smart city exemplar tem aplicações que vão desde o monitoramento da qualidade do ar, uso de energia e iluminação pública, estacionamento inteligente, gerenciamento de grandes concentrações de pessoas. Isso leva a um tempo de trânsito e deslocamento menores, resposta a emergências acelerada e custos de saúde reduzidos. Menor consumo de água, resíduos não reciclados e emissões de gás nocivos. E

se falta muito para que a quarta maior cidade do mundo em população tenha os recursos acima, imagine a situação das menores.

Há algumas em que a telefonia celular ainda nem chegou direito! A esperança é que 2022 seja o ano do 5G, com grandes cidades tendo acesso até julho, e a rede se estender pelo interior. Mas já se prepare para os atrasos. O sinal da TV digital, que começou a ser transmitido em 2007, hoje ainda não chegou em mais da metade dos municípios brasileiros.

E o 5G será fundamental para o avanço da popularização das smart cities. Elas usam a Internet das Coisas (IoT) para coletar dados em tempo real e entender melhor as mudanças de padrões, respondendo com soluções mais rápidas e de baixo custo. Será possível ter uma melhor experiência digital com maior velocidade de upload e download de dados, tempos de latência muito curtos e a capacidade de conectar milhares de dispositivos ao mesmo tempo, o que transformará profundamente nossas cidades.

Pense na possibilidade de usar as soluções digitais e tecnologia de dados para melhorar significativamente vários indicadores-chave de qualidade de vida. Tudo isso será realidade se os próximos governantes levarem a sério a transformação digital! Pesquise se os seus candidatos têm nos planos de governo iniciativas que estimulem o avanço das cidades digitais. O futuro do uso da tecnologia no Brasil está nas nossas mãos.

(Fonte: João Moretti é consultor na área de tecnologia, CEO da Moretti Soluções Digitais, presidente da ABIDs e fundador e sócio das startups Agregatech, Agregalog, Rodobank, Paybi e outros. Mais informações no linkedin)

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Processo de treinamento e mentoria

Estão abertas as inscrições para o Programa de Estágio 2022 do Grupo NC, conglomerado que tem como principal empresa a EMS, maior laboratório farmacêutico no país. Com duração de até dois anos e possibilidade de efetivação, a iniciativa propõe aprendizado e imersão para os 40 jovens talentos que forem selecionados pela organização. Para participar, o interessado deve preencher um formulário por meio deste site, até 5 de junho, período que compreende avaliação de perfil e também etapa de gamificação. O processo segue com dinâmicas de grupo, entre 13 e 14 de junho (http://share-rh.rds.land/programa-de-estagio-grupo-nc-2022).

Vivo está com cem vagas abertas para Mulheres em Áreas Técnicas

A Vivo abre cem vagas para seu Programa Mulheres em Áreas Técnicas. As oportunidades são para a cidade de São Paulo (SP) para atuar nas funções de técnicas de campo, como instalação e manutenção na casa do cliente. No dia 13 de junho, a Vivo vai realizar o Empodera Técnicas, uma feira de recrutamento virtual e interativa com a participação de colaboradoras da área falando sobre suas experiências, detalhando a oportunidade

e benéficos, além de esclarecer dúvidas das participantes. As interessadas podem se inscrever pelo link (https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=DmBELwQ-Lkm6oSXsJFvxE0306Rt_rpxIudTU0iHgUNNUQTK2Mk-FLNEdQM01COVFTQTVSÚzNCSFJi4u).

Empresa abre 30 vagas em home office e aposta na diversidade regional

A crise na geração de empregos no país parece não se refletir em alguns setores da economia. Responsáveis por detalhar, para o mercado varejista, o potencial de consumo de determinadas localidades, e assim fornecer dados precisos para abertura de um negócio, as empresas de geomarketing estão em busca de mão de obra para fazer frente ao crescimento desse tipo de demanda. A Geofusion, uma das maiores neste segmento, pretende dobrar, até final deste ano, o número de funcionários. A ideia é contratar profissionais de diversas regiões do país, dentro do modelo home office, para que atuem justamente em suas cidades de origem. Os novos contratados contam com todos os benefícios, independente da região. Temos o vale alimentação flexível, que permite que escolham como gastar o valor disponibilizado, plano de saúde, odontológico e transporte sempre que necessário, além da cobertura com as despesas de internet.

Programa de bolsas para incentivar presença feminina na área de tecnologia

O Santander Universidades, em parceria com a FIRST, abre inscrições para o programa Code Girls 2022, voltado para mulheres que têm interesse na área e desejam trabalhar com programação. A iniciativa faz parte da campanha #PraTodasElas e oferece 10 mil bolsas com garantia de 20 vagas de contratação imediata pela FIRST. O objetivo é estimular a inclusão e promover a capacitação exclusiva para mulheres entusiastas em TI (www.santander.com.br/universidades).

Questor automatiza folha de pagamento

A execução da folha de pagamento é uma etapa inerente a qualquer organização, independentemente de seu porte ou segmento. Pensando nisso, a fim de apoiar as empresas nessa obrigação trabalhista, a Questor, especialista em softwares de alta performance para contabilidade e ao mercado corporativo, disponibiliza sua solução Folha de Pagamento de forma totalmente automatizada. Por se tratar de uma etapa complexa e onerosa, a plataforma tem o intuito de deixar esse processo mais leve, facilitando o dia a dia dos profissionais de escritórios de contabilidade ou empresas que executam essa demanda internamente. A grande novidade é que a Questor está agregando novas funcionalidades à ferramenta, envolvendo, por exemplo, uma área de trabalho específica para atividades relacionadas às férias (https://www.questor.com.br/).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</p> <p>Webmaster/TI: Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica</i>: Ricardo Souza. <i>Revisão</i>: Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo</i>: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Publisher: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p> <p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 - Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br) - CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política</i>: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia</i>: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros</i>: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>Comercial</i>: Tatiana Sapateiro - tatiana@netjen.com.br; <i>Publicidade Legal</i>: lilian@netjen.com.br</p>	<p>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>	<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>

